



EXPERIÊNCIAS DO ENSINO REMOTO NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

Neiva Daiane Cordeiro Gomes 1, neivinha09@gmail.com; Maria Nária Teixeira 2, marianariateixeira@gmail.com; Maria Zenilda Costa 3, maria.zenilda@uece.br.

RESUMO

O trabalho é um relato de experiência do estágio em uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental. As observações do ensino remoto nos fizeram perceber as dificuldades dos alunos em Português e Matemática. Objetivou-se analisar a parceria entre os estagiários, professores e gestores sobre as práticas de ensino. Pimenta e Lima (2005/2006); Brasil, (2017); Ceará, (2019); (Minayo, 2009) e (Mazucato, 2018) constituíram as referências do estudo. As atividades propostas promoveram um ensino mais interdisciplinar entre as disciplinas de Português e Matemática. Cada vez mais é necessário agregar nas práticas de ensino, os métodos e recursos pedagógicos das tecnologias digitais na educação.

Palavras-chave: Ensino; Estágio Supervisionado; Interdisciplinar; Docência.

1. INTRODUÇÃO

Esta experiência reverbera-se no resultado da convivência do Estágio Supervisionado IV em Ensino Fundamental, em caso específico, uma turma do 4º Ano da rede municipal de Itaipoca. Durante as observações do ensino remoto pôde-se perceber as situações de dificuldades, através das disciplinas de Português e de Matemática, respectivamente, na leitura e na produção textual, e as quatro operações. Por isso, optou-se desenvolver atividades pedagógicas que envolvessem uma abordagem interdisciplinar, a fim de despertar o interesse do aluno pela leitura, culminando na melhoria da escrita e da oralidade.

O diagnóstico evidenciou a necessidade de promover pontes de saberes com a Matemática mediante situações-problema envolvendo as quatro operações no cotidiano. Como objetivo geral, buscamos analisar a parceria entre os estagiários e a comunidade escolar sobre as práticas de ensino desenvolvidas na experiência do estágio supervisionado. O estágio aconteceu em uma escola da rede municipal de Itaipoca em que atende os estudantes do ensino fundamental - 1º a 5º Ano dos Anos Iniciais. Devido ao contexto pandêmico, as aulas aconteceram de maneira remota.



2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os estudos teóricos que fundamentaram este relato de experiência surgiram por meio das leituras, dos diálogos com a professora da disciplina de Estágio Supervisionado I - Ensino Fundamental, nas observações iniciais das aulas e nas orientações para a elaboração do projeto de estágio. Pimenta e Lima (2005/2006, p. 9) consideram que,

[...] O processo educativo é mais amplo, complexo e inclui situações específicas de treino, mas não pode a ele ser reduzido. [...] é possível falar em domínio de determinadas técnicas, instrumentos e recursos, para o desenvolvimento de determinadas habilidades em situação. [...]

Diante disso, a dinâmica do aprender, do conhecer e do transformar faz parte de um conjunto de habilidades, recursos, metodologias, ações pedagógicas que vislumbram na intencionalidade do profissional resultando no processo de aprendizagem dos estudantes.

Os aspectos teóricos do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) apresenta a organização curricular sobre os direitos e os deveres com o foco na aprendizagem e na qualidade da educação, no qual “[...] os direitos de aprendizagem e de desenvolvimento sejam assegurados, sem que haja rupturas ou estranhamentos entre as novas formas de organização escolar e curricular.” (CEARÁ, 2019, p.177)

Então, é importante frisar uma educação de qualidade que promova percursos formativos no qual proporcione ao aprendiz uma gama de experiências e desafios que influenciam no desenvolvimento do estudante, quando os direitos e o tempo de aprendizagem sejam garantidos e que possam prosseguir na formação da Educação Básica.

É necessário compreender os diversos aspectos curriculares que desenvolvam travessias sobre as Áreas de Conhecimento de Língua Portuguesa e Matemática numa perspectiva norteadora – interdisciplinar, de modo

[...] que estimule novos modos de compreender os componentes curriculares, fortalecendo as relações [...] promovendo sua contextualização [...] com **trabalho integrado e cooperativo dos seus professores** [...] o planejamento à execução dos planos de ensino. A utilização de *Projetos Integradores*, planejados coletivamente pelos professores da área do conhecimento, é a metodologia recomendável. (CEARÁ, 2019, p. 42)



Desse modo, entender as nuances e os percursos da organização curricular com ênfase na contextualização, na transversalidade e na diversidade em que as áreas de conhecimento tenham uma integração entre os saberes para que aconteça consolidação da aprendizagem de maneira menos fragmentada, de modo que a alfabetização matemática favorece a ampliação do letramento, sobretudo na produção e interpretação textual de situações matemáticas do cotidiano.

3. METODOLOGIA

A metodologia desse estudo utilizou-se de uma abordagem qualitativa com observação participante (MINAYO, 2009) e interação permanente com gestores e professores da escola, por meio remoto, utilizando diversos aplicativos de comunicação síncrona e assíncrona. Essa colaboração continuada aconteceu também entre as equipes e a professora orientadora do estágio, quando, após a elaboração do diagnóstico, realizamos oficinas de elaboração do projeto de estágio tendo em vista a realização da regência remota.

4. RESULTADOS

Nossa primeira aproximação com a escola foi com o diretor via aplicativo de mensagens do *WhatsApp*. Foi enviado ao diretor carta de apresentação solicitando desenvolver o trabalho junto a instituição de ensino. Visto que, já solicitamos adesão para o estágio pela direção da escola indicando a preferência da turma do 4º ano A. Posteriormente, fomos adicionadas pela professora no grupo *WhatsApp* referida turma. Nesse grupo do “4º Ano” observamos que sua função é somente para informar a presença. As atividades são adicionadas no *Google Classroom*.

Na possibilidade de aproximar, de cativar e de comunicar a vivência do Estágio Supervisionado - Ensino Fundamental, por sugestão da professora criou-se um grupo do *WhatsApp* com a finalidade de comunicação entre as estagiárias e professora regente. Com isso, foi perguntado para a professora que materiais estão sendo utilizados nas aulas remotas e se há entrega de alguma atividade impressa na casa das crianças.



Foi através das observações das interações feitas no grupo do *WhatsApp* da turma que observamos a necessidade de aproximar o ensino da Língua Portuguesa e Matemática. Desse modo, elaboramos o projeto de estágio com o propósito de envolver o estudante em ações ou atividades contextualizadas que articulassem os conhecimentos de Língua portuguesa e Matemática numa abordagem interdisciplinar. As atividades propostas tiveram o foco no contexto do aluno e nas habilidades indicadas na Base Nacional Comum Curricular.

Os resultados esperados são que as atividades propostas promoveram um ensino mais interdisciplinar entre as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, visto que essa ponte entre elas culmina nas rupturas de conceitos arcaicos com a transformação do ensino e da aprendizagem do aluno.

5. CONCLUSÃO

A experiência/convivência desse estágio supervisionado no ensino fundamental nos possibilitou perceber o quanto o contexto da pandemia evidenciou as fraquezas e as limitações da Educação Básica. Contudo, diante desse cenário, os docentes buscaram agregar às suas práticas de ensino, métodos e recursos pedagógicos associando a aplicação das tecnologias digitais na educação. Uma das limitações observadas foi a ausência do retorno das atividades trabalhadas pelo docente por parte de alguns alunos da turma.

Embora o ensino remoto seja cansativo e intenso, percebemos que não é uma tarefa fácil de conduzir o processo de ensino e de aprendizagem de crianças e de adolescentes em contexto pandêmico, visto que a interação social entre os sujeitos é primordial para a consolidação da aprendizagem. O projeto de estágio proposto abordou uma perspectiva interdisciplinar entre as disciplinas de Português e Matemática no ensino fundamental com as atividades que trabalham a interdisciplinaridade mediando com a contextualização da realidade dos estudantes.



6. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.

CEARÁ. Secretária da Educação do Estado do Ceará. **Documento Curricular Referencial do Ceará**: educação infantil e ensino fundamental / Secretária da Educação do Estado do Ceará. - Fortaleza: SEDUC, 2019. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2020/02/DCRC_2019_OFICIAL.pdf.htm. Acesso em: 17 nov. 2021.

MAZUCATO, Thiago. Métodos. In: _____. MAZUCATO, Thiago (Org.). **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. Penapólis: Funepe, 2018, p. 96.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa. O desafio da pesquisa social. In: _____. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. cap. 1, p. 9-29.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**: diferentes concepções. **Revista Poésis**, v. 3, n. 3 e 4, p.5-24, 2005/2006.